

# CONHEÇA OS ESTUDOS OFERECIDOS PELA FEDERAÇÃO ESPÍRITA BRASILEIRA

## Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita



O ESDE (Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita) visa ao estudo metódico, contínuo e sério do Espiritismo, com programação fundamentada na Codificação Espírita, destinada ao público adulto. Objetiva proporcionar o estudo da Doutrina Espírita em conformidade com a orientação de Allan Kardec (Obras Póstumas, Projeto 1868), quando trata do estudo regular do Espiritismo “para desenvolver os princípios da Ciência e difundir o gosto pelos estudos sérios”. Para atingir seu objetivo, o Campo Experimental do ESDE em Brasília propõe-se a experimentar um modelo de trabalho cujo ponto central é o acolhimento, destacando-se dois aspectos básicos: o metodológico, que privilegia o uso da técnica do diálogo – instrumento essencial da educação de adultos; e o relacional, que destaca a liberdade e o atendimento individualizado.

**Dias e horários:** Sábados, das 18h30 às 20h; quartas-feiras e quintas-feiras, das 19h30 às 21h.

Campo Experimental de Brasília



## Módulo V

# Comunicabilidade dos Espíritos

## Objetivo geral

Possibilitar o entendimento do processo de comunicação dos Espíritos com o mundo corporal.

# Módulo V - Comunicabilidade dos Espíritos

Roteiro 1 - Influência dos Espíritos em nossos pensamentos e atos, e nos acontecimentos da vida

Roteiro 2 - Mediunidade e médium

Roteiro 3 - Mediunidade com Jesus

# Roteiro 3 - Mediunidade com Jesus

## Objetivos específicos

- ✓ Analisar as características da mediunidade com Jesus.
- ✓ Refletir sobre o ensino evangélico "dai gratuitamente o que gratuitamente recebestes", segundo o Espiritismo.

# Esquema de estudo deste Roteiro

Bloco  
1

Significado da mediunidade com  
Jesus e suas características

Bloco  
2

Gratuidade da mediunidade e  
sua importância para o médium

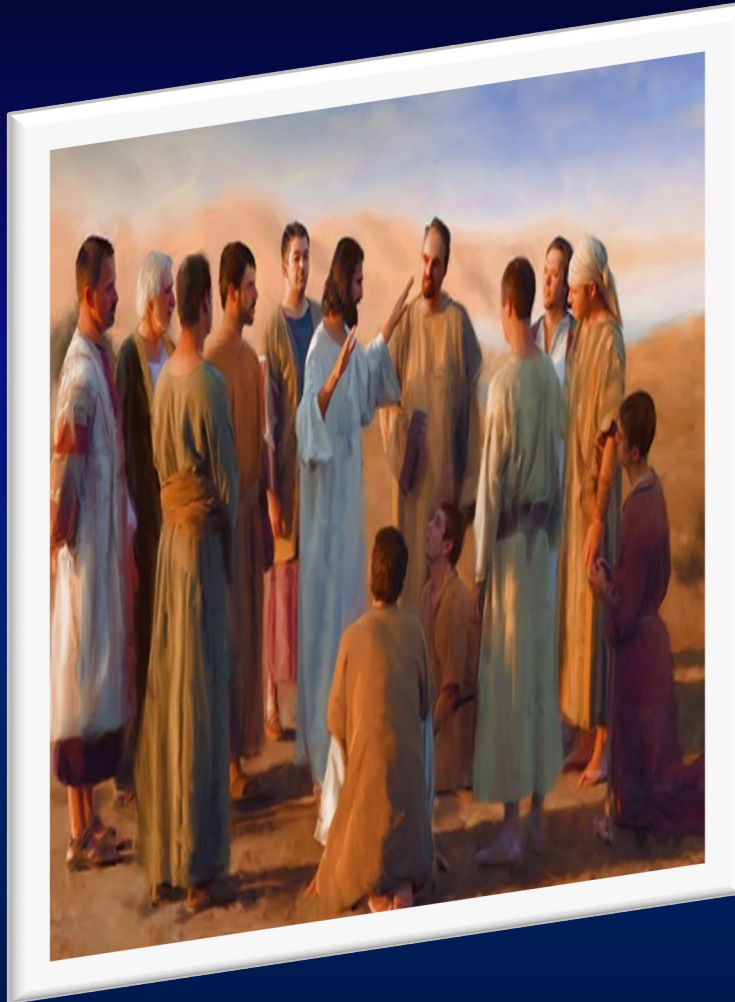
# PRIMEIRO BLOCO

## Significado da Mediunidade com Jesus e Suas Características

Fonte: ROCHA, Cecília (Org.). Estudo sistematizado da doutrina espírita: programa fundamental. 3. ed. 1. imp. Brasília: FEB, 2020. vol. 1, mod. 5, rot. 3, p. 193 - 199.

# Disse Jesus aos Apóstolos:

E1  
1/1



Restitui a saúde aos doentes, ressuscitai os mortos, curai os leprosos, expulsai os demônios (S. Mateus, 10:8).

Fonte: KARDEC, Allan. *O evangelho segundo o espiritismo*. Trad. Evandro Noleto Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. cap. 26, it. 1.

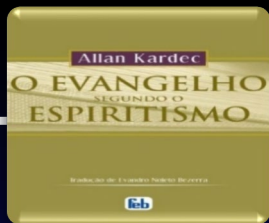
Imagem: <https://www.esbocandoideias.com/wp-content/uploads/2013/02/quem-foram-os-12-apostolos-de-jesus-cristo.jpg>

7/52

# Delegação para Curar

Qual o seu entendimento sobre essa delegação de poder dada aos Apóstolos e anunciada por Jesus?





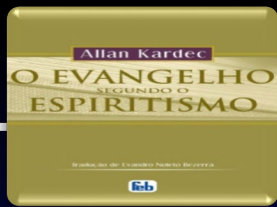
# Kardec explica...

R1  
1/4

Com essa delegação, os apóstolos tiveram o dom da mediunidade despertado em si e, com ela, “[...] a faculdade de curar os doentes e de expulsar os demônios, isto é, os Espíritos maus.” [...]

Fonte: KARDEC, Allan. *O evangelho segundo o espiritismo*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. Bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. cap. 26, it. 2.

9/52

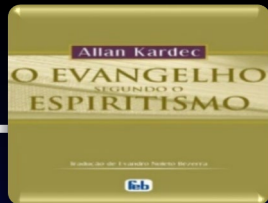


# Kardec continua...

R1  
2/4

"Os médiuns modernos [...] igualmente receberam de Deus um dom gratuito: o de serem intérpretes dos Espíritos, para instrução dos homens, para lhes mostrar o caminho do bem e conduzi-los à fé [...]."

Fonte: KARDEC, Allan. *O evangelho segundo o espiritismo*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. cap. 26, it. 7.



# Kardec continua...

R1  
3/4

Eles receberam esse dom “[...] não para lhes vender palavras que não lhes pertencem, visto que não são fruto de suas concepções, nem de suas pesquisas, nem de seus trabalhos pessoais.” [...]

Fonte: KARDEC, Allan. *O evangelho segundo o espiritismo*. Trad. Evandro Noleto Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. cap. 26, it. 7.

11/52

# Conclusão

R1  
4/4

A mediunidade é um talento recebido do Plano Superior e seu exercício depende das ações dos Espíritos. Portanto, se os Espíritos não prestam auxílio ao médium, este não alcança os resultados desejados.

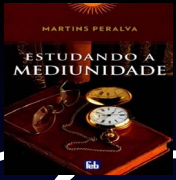
# Significado da Mediunidade com Jesus

Considerando os esclarecimentos apresentados anteriormente, como você entende o que é a mediunidade com Jesus? E o que **seria a** mediunidade sem Jesus?

Fonte: KARDEC, Allan. *O evangelho segundo o espiritismo*. Trad. Evandro Noleto Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. cap. 26. it. 10.

PERALVA, Martins. *Estudando a mediunidade*. 27. ed. Rio de Janeiro: FEB, 2011. cap. 40. Mediunidade sem Jesus. p. 281, 282.

XAVIER, F. C. *Missionários da luz*. Pelo Espírito André Luiz. 1. ed. esp. Rio de Janeiro: FEB, 2003. cap. 9 - *Mediunidade e fenômeno*, p. 106



# Mediunidade SEM Jesus

R2  
1/5

É aquela “[...] que se exerce em função de **interesses inferiores** [...]” Ou seja, refere-se à mediunidade onde se busca apenas a solução de problemas materiais diversos e/ou com o objetivo de prejudicar os outros.

Fonte: PERALVA, Martins. *Estudando a mediunidade*. 27. ed. Rio de Janeiro: FEB, 2011. cap. 40. Mediunidade sem Jesus. p. 282.

14/52



# O Espírito Alexandre assevera:

R2  
2/5

[...] "Sem o Cristo, a mediunidade é simples meio de comunicação e nada mais, mera possibilidade de informação, como tantas outras, que poderão assenhorar-se também os interessados em perturbações, multiplicando presas infelizes." [...]

Fonte: XAVIER, F. C. *Missionários da luz*. Pelo Espírito André Luiz. 1. ed. esp. Rio de Janeiro: FEB, 2003. cap. 9 - *Mediunidade e fenômeno*, p. 106.

15/52



# E a mediunidade COM Jesus?

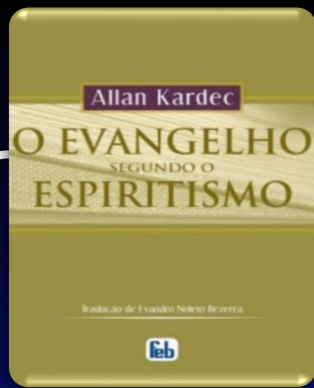
R2  
3/5

É aquela “[...] que se exerce em função de **objetivos superiores**<sup>(1)</sup> [...]” Ou seja, é a mediunidade por meio da qual “[...] os aflitos serão consolados, os enfermos curados e os ignorantes esclarecidos<sup>(2)</sup>.”

Fonte: PERALVA, Martins. *Estudando a mediunidade*. 27. ed. Rio de Janeiro: FEB, 2011. cap. 40. Mediunidade sem Jesus. p. 282<sup>(1)</sup> e 281<sup>(2)</sup>.

16/52





# Mediunidade com Jesus

R2  
4/5

É “[...] uma coisa santa, que deve ser praticada santamente, religiosamente.” [...]

Fonte: KARDEC, Allan. *O evangelho segundo o espiritismo*. Trad. Evandro Noleto Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. cap. 26. it. 10.



# Martins Peralva explica...

R2  
5/5

"A mediunidade que se orienta pelo Espiritismo é simples, sem ritual de qualquer espécie; sua finalidade é, exclusivamente, o bem e a elevação espiritual dos homens."

Fonte: PERALVA, Martins. *Estudando a mediunidade*. 27. ed. Rio de Janeiro: FEB, 2011. cap. 40. *Mediunidade sem Jesus*, p. 282.

18/52

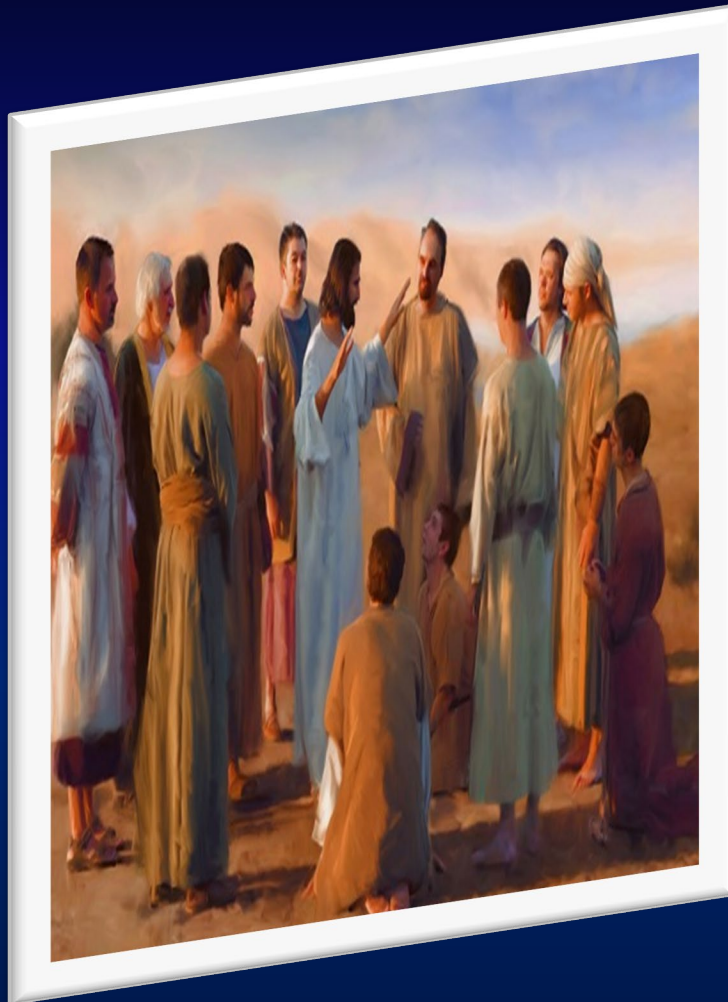
# SEGUNDO BLOCO

## Gratuidade da Mediunidade e Sua Importância para o Médium

Fonte: ROCHA, Cecília (Org.). Estudo sistematizado da doutrina espírita: programa fundamental. 3. ed. 1. imp. Brasília: FEB, 2020. vol. 1, mod. 5, rot. 3, p. 193 - 199.

# Disse Jesus aos Apóstolos:

E3  
1/1



Dai de graça o  
que de graça  
recebestes. (S.  
Mateus, 10:8)

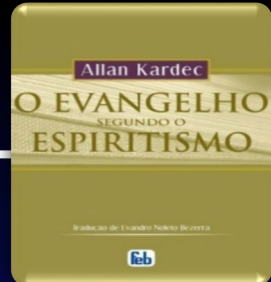
Fonte: KARDEC, Allan. *O evangelho segundo o espiritismo*. Trad. Evandro Noleto Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. cap. 26, it. 1.

Imagem: <https://www.esbocandoideias.com/wp-content/uploads/2013/02/quem-foram-os-12-apostolos-de-jesus-cristo.jpg>

20/52

# Gratuidade do Dom da Mediunidade

Qual é o seu entendimento sobre a recomendação de Jesus aos Apóstolos, em relação à nova faculdade de curar concedida a eles? Como conhecemos essa faculdade na atualidade?



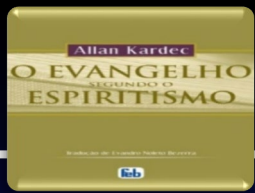
Kardec explica que com essa recomendação de Jesus...

R3  
1/3

Os apóstolos tiveram o **dom da mediunidade** despertado em si, concedido gratuitamente por Deus, com o propósito de aliviar o sofrimento dos necessitados e auxiliar na propagação da fé.

Fonte: KARDEC, Allan. *O evangelho segundo o espiritismo*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. cap. 26. it. 2.

22/52



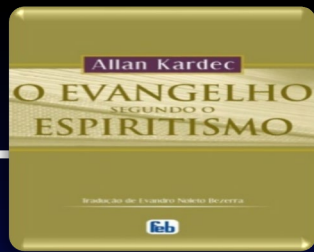
# De Kardec, extraímos...

R3  
2/3

Mas, com a advertência de que os apóstolos não fizessem desse dom “[...] objeto de comércio, nem de especulação, nem meio de vida [...]”, isto é, “[...] que ninguém deve cobrar por aquilo que nada pagou.” [...]

Fonte: KARDEC, Allan. *O evangelho segundo o espiritismo*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. cap. 26. it. 2.

23/52



# Kardec conclui:

R3  
3/3

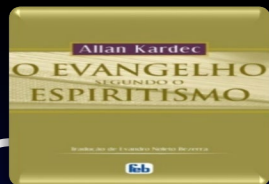
[...] "Deus não vende a sua benção, nem seu perdão, nem a entrada no Reino dos Céus. Portanto, o homem não tem o direito de cobrá-los."

Fonte: KARDEC, Allan. *O evangelho segundo o espiritismo*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. cap. 26. it. 6.



# Consequências do Uso da Mediunidade como Profissão

Com base nos ensinamentos espíritas aprendidos até o momento, qual é o seu entendimento sobre as consequências para aqueles que fazem da mediunidade uma profissão?

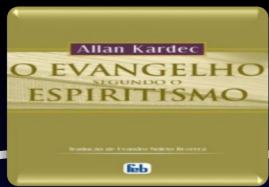


# Kardec explica...

R4  
1/8

A "[...] mediunidade não é uma arte, nem um talento, razão pela qual não pode tornar-se uma profissão. Ela não existe sem o concurso dos Espíritos; faltando estes, já não há mediunidade. A aptidão pode subsistir, mas o seu exercício se anula." [...]

Fonte: KARDEC, Allan. *O evangelho segundo o espiritismo*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. cap. 26, it. 9.



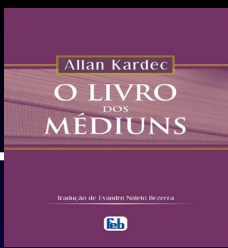
# Kardec continua...

R4  
2/8

[...] “Coisa diversa é o talento adquirido pelo estudo, pelo trabalho, e que, por isso mesmo, é uma propriedade da qual naturalmente se permite ao seu possuidor tirar partido.” [...]

Fonte: KARDEC, Allan. *O evangelho segundo o espiritismo*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. cap. 26, it. 9.

27/52



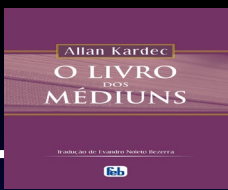
# Kardec assim esclarece...

R4  
3/8

Mas, como “[...] tudo pode tornar-se objeto de exploração, não haveria nada de estranho em que se quisesse também explorar os Espíritos.” [...]

Fonte: KARDEC, Allan. *O livro dos médiuns*. Trad. Evandro N. Bezerra, 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2010. 2ª pt. cap. 28, it. 304.

28/52



# Kardec continua...

R4  
4/8

[...] “Resta saber como eles receberiam isso, caso tal especulação viesse a ser tentada. Diremos desde logo que nada se prestaria melhor ao charlatanismo e ao embuste do que semelhante ofício.” [...]

Fonte: KARDEC, Allan. *O livro dos médiuns*. Trad. Evandro N. Bezerra, 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2010. 2ª pt. cap. 28, it. 304.

29/52

# Kardec continua...

R4  
5/8

[...] "Sabe-se da aversão dos Espíritos a tudo o que cheira a cobiça e a egoísmo, o pouco caso que fazem das coisas materiais; como, então, admitir-se que se prestem a ajudar quem queira traficar com a presença deles? [...]"

Fonte: KARDEC, Allan. *O livro dos médiuns*. Trad. Evandro N. Bezerra, 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2010. 2ª pt. cap. 28, it. 305.

30/52



# Emmanuel esclarece...

R4  
6/8

"Quando um médium se resolve a transformar suas faculdades em fonte de renda material, será melhor esquecer suas possibilidades psíquicas e não se aventurar pelo terreno delicado dos estudos espirituais."

Fonte: XAVIER, F.C. *O consolador. Pelo Espírito Emmanuel*. 17. ed. Rio de Janeiro: FEB, 1995. q. 402.



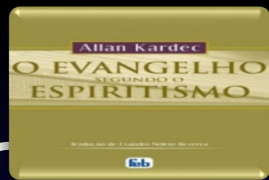
# Emmanuel continua...

R4  
7/8

"A remuneração financeira no trato das questões profundas da alma, estabelece um comércio criminoso, do qual o médium deverá esperar no futuro os resgates mais dolorosos."

Fonte: XAVIER, F.C. *O consolador. Pelo Espírito Emmanuel*. 17. ed. Rio de Janeiro: FEB, 1995. q. 402.





# Kardec adverte!

R4  
8/8

[...] "Aquele, pois, que não tem do que viver, procure recursos em qualquer parte, menos na mediunidade; não lhe consagre, se assim for preciso, senão o tempo de que possa dispor materialmente." [...]

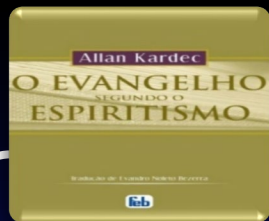
Fonte: KARDEC, Allan. *O evangelho segundo o espiritismo*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. cap. 26, it. 10.

# Exploração Mediúnica

Em sua opinião, quais podem ser as consequências para a faculdade mediúnica quando explorada incorretamente como fonte de renda?

Fontes: KARDEC, Allan. *O evangelho segundo o espiritismo*. Trad. Evandro Noleto Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. cap. 26, it. 9.

KARDEC, Allan. *O livro dos médiuns*. Trad. Evandro N. Bezerra, 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2010. 2ª pt. cap. 28, it. 306.

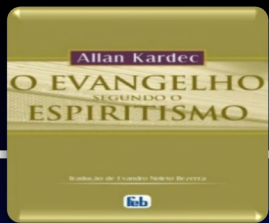


# Kardec explica...

R5  
1/4

Diferentemente do talento adquirido pelo estudo e pelo trabalho, a mediunidade é “[...] uma faculdade essencialmente móvel, fugidia e variável, com cuja perenidade ninguém pode contar.”

Fonte: KARDEC, Allan. *O evangelho segundo o espiritismo*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. cap. 26, it. 9.

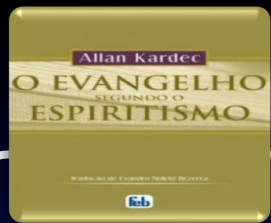


# Kardec explica...

R5  
2/4

"Seria, pois, para o explorador uma fonte absolutamente incerta de receitas, que pode lhe faltar no momento em que mais precise dela."

Fonte: KARDEC, Allan. *O evangelho segundo o espiritismo*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. cap. 26, it. 9.

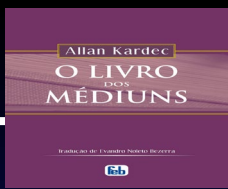


# Kardec assegura...

R5  
3/4

“Há mais: não é de si próprio que o explorador dispõe, mas do concurso dos Espíritos, das almas dos mortos, que ele põe a preço de moeda.”

Fonte: KARDEC, Allan. *O evangelho segundo o espiritismo*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. cap. 26, it. 9.



# Kardec conclui:

R6  
4/4

[...] “Em resumo, a mediunidade é uma faculdade concedida para o bem e os Espíritos bons se afastam de quem pretenda fazer dela um trampolim para chegar ao que quer que seja, que não corresponda aos desígnios da Providência.” [...]

# Desafios da Mediunidade

Na sua perspectiva, quais são os principais desafios enfrentados pelos médiuns no exercício da mediunidade, levando em conta os preceitos do Evangelho de Jesus?

Fonte: XAVIER, F. C. *O consolador. Pelo Espírito Emmanuel*. 17. ed. Rio de Janeiro: FEB, 1995. q. 410.



# Emmanuel explica...

R6  
1/8

“O primeiro inimigo do médium reside dentro dele mesmo. Frequentemente é o **personalismo**, é a **ambição**, a **ignorância** ou a **rebeldia** no voluntário desconhecimento dos deveres à luz do Evangelho [...]”

Fonte: XAVIER, F.C. *O consolador*. Pelo Espírito Emmanuel. 17. ed. Rio de Janeiro: FEB, 1995. q. 410.





# Emmanuel continua...

Esses são "[...] fatores de inferioridade moral que, não raro, o conduzem à invigilância, à leviandade e à confusão dos campos improdutivos."

Fonte: XAVIER, F.C. *O consolador. Pelo Espírito Emmanuel*. 17. ed. Rio de Janeiro: FEB, 1995. q. 410.



# Emmanuel continua...

R6  
3/8

"Contra esse inimigo é preciso movimentar as energias íntimas pelo estudo, pelo cultivo da humildade, pela boa-vontade, com o melhor esforço de auto-educação, à claridade do Evangelho."

Fonte: XAVIER, F.C. *O consolador. Pelo Espírito Emmanuel*. 17. ed. Rio de Janeiro: FEB, 1995. q. 410.



# Emmanuel continua...

R6  
4/8

O segundo inimigo mais poderoso [...] reside [...] no próprio seio das organizações espiritistas, constituindo-se daquele que se convenceu quanto aos fenômenos, sem se convencer ao Evangelho pelo coração." [...]

Fonte: XAVIER, F.C. *O consolador. Pelo Espírito Emmanuel*. 17. ed. Rio de Janeiro: FEB, 1995. q. 410.



# Emmanuel continua...

R6  
5/8

Esses trazem “[...] para as fileiras do Consolador os seus caprichos pessoais, as suas paixões inferiores, tendências nocivas, opiniões cristalizadas no endurecimento do coração [...].”

Fonte: XAVIER, F.C. *O consolador. Pelo Espírito Emmanuel*. 17. ed. Rio de Janeiro: FEB, 1995. q. 410.



# Emmanuel continua...

R6  
6/8

[...] "Se desatendidos em seus caprichos inferiores e nas questões pessoais, estão sempre prontos para acusar e escarnecer." [...]

Fonte: XAVIER, F.C. *O consolador. Pelo Espírito Emmanuel*. 17. ed. Rio de Janeiro: FEB, 1995. q. 410.



O CONSOLADOR  
EMMANUEL  
FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER

# Emmanuel continua...

Q7  
7/8

[...] "Falam da caridade, humilhando todos os princípios fraternos; não conhecem outro interesse além do que lhes lastreia o seu próprio egoísmo." [...]

Fonte: XAVIER, F.C. *O consolador. Pelo Espírito Emmanuel*. 17. ed. Rio de Janeiro: FEB, 1995. q. 410.



# Emmanuel conclui:

R6  
8/8

[...] "São irônicos, acusadores e procedem quase sempre como crianças levianas e inquietas. Esses são também aqueles elementos da confusão, que não penetram o templo de Jesus e nem permitem a entrada de seus irmãos."

Fonte: XAVIER, F.C. *O consolador. Pelo Espírito Emmanuel*. 17. ed. Rio de Janeiro: FEB, 1995. q. 410.

# Reflexões do Estudo

3M

## Mediunidade com Jesus

Fonte: ROCHA, Cecília (Org.). Estudo sistematizado da doutrina espírita: programa fundamental. 3. ed. 1. imp. Brasília: FEB, 2020. vol. 1, mod. 5, rot. 3, p. 193 - 199.



# Mediunidade com Jesus

M  
1/3

"A mediunidade bem exercida leva o trabalhador ao mediumato [missão providencial do médium], que tem, em Jesus, o Modelo, por haver sido, por excelência, o perfeito Médium de Deus, graças à sintonia ideal mantida com o Pai."

# Mediunidade com Jesus

M  
2/3

“O médium deve, como efeito dos perigos a que está exposto, trabalhar pelo seu aprimoramento íntimo constante, exercendo seu ministério com abnegação e desinteresse [...]”

E para finalizar, trazemos para a nossa tela mental a imagem da recomendação de Jesus:



DE GRAÇA  
RECEBESTES,  
DE GRAÇA DAI.

Fonte: Bíblia de Jerusalém. Novo Testamento. Mateus, 10:8

Imagem: <http://fotodejesus.com.br/wp-content/uploads/2012/12/jesus-em-robe-branco-com-cajado.jpg>

# OBRAS CONSULTADAS

